



Câmara Municipal de Pirassununga

Rua Joaquim Prócópio de Araújo, 1645 - Fone: (019) 561-2681 - Fax: (019) 561-2811
Estado de São Paulo

REQUERIMENTO

Nº 231/97

APROVADO

Providencie-se a respeito
Sala das Sessões, 26 de 08/97
[Assinatura]
PRESIDENTE

Nobres Parés,

Considerando as notícias veiculadas pela Folha, nesta data, a respeito da poluição ambiental do Rio Mogi Guaçu;

Considerando que medidas de prevenção e reparação do rio devem ser tomadas de forma urgente, inclusive com a reposição das espécimes;

Considerando que o Rio Mogi Guaçu corta a cidade de Pirassununga e existem perigos de contaminação da população ribeirinha e pescadores;

REQUEIRO à Mesa, pelos meios regimentais seja oficiado ao Responsável pela CETESB, no Município, para que nos informe:

- a) quais as providências tomadas a respeito da contaminação ?
- b) foi dado alerta à população ribeirinha do alto grau de contaminação ?
- c) existe perigo, em caso de consumo de peixe do rio Mogi Guaçu;



Câmara Municipal de Pirassununga

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1645 - Fone: (019) 561-2681 - Fax: (019) 561-2811
Estado de São Paulo

02

d) o Ministério Público Local foi informado a respeito-da poluição do Rio Mogi Guaçu;

Sala das Sessões, 26 de agosto, 1997

Roberto Bruno

vereador

VALDIR ROSE

Amelk Lantini

Wilson

Natal Lurlan

Eduardo

Mozzale

Paulo

[Signature]

Acidente ambiental condena rio Mogi



O coordenador executivo do vestibular da Unicamp, Paulo Sérgio Franco Barbosa, participa de reunião

da Reportagem Local

O acidente ecológico ocorrido na madrugada de sexta-feira eliminou qualquer possibilidade de sobrevivência de peixes e animais que dependem do rio Mogi Guaçu por pelo menos cinco anos.

Segundo o gerente da Cetesb (Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental) de Pirassununga (111 km de Campinas), José Antonio Tordato, 43, este é o maior acidente ecológico já registrado na região.

"O Mogi Guaçu virou um rio Tietê na região", disse. Segundo ele, o índice de oxigênio na água chegou a zero. Para a sobrevivência de peixes a proporção da molécula deve ser de 4 miligramas de oxigênio dissolvido por litro.

O desastre ecológico, causado devido ao rompimento de uma comporta que deveria reter esgoto doméstico de Espírito Santo do Pinhal (101 km de Campinas), obrigou a Mogi Guaçu a interromper o fornecimento e captação de água no rio por sete horas.

Segundo o Samae (Serviço Autônomo de Água e Esgoto) de Mogi Guaçu (66 km de Campinas), 120 mil pessoas foram prejudicadas.

O Samae interrompeu a captação de água para liberar o esgoto que estava acumulado na represa da Cesp (Companhia Energética de

São Paulo) no rio Mogi Guaçu.

A manobra colocou em estado de alerta pelo menos dois municípios da região. Araras e Leme fazem captação no rio e podem ter o abastecimento comprometido se a camada de poluentes continuar avançando (leia texto abaixo).

Na sexta-feira, cerca de 20 milhões de litros de esgoto mineralizado (lodo) do fundo da lagoa de tratamento de esgoto da Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo) vazaram por oito horas nos rios.

Peixes

Segundo a Cetesb, o acidente provocado pela Sabesp matou pelo menos dez toneladas de peixes.

"Toda a vida aquática que existia no local foi eliminada", afirmou o gerente da Cetesb.

O promotor de Justiça de Espírito Santo do Pinhal, Eduardo Mansano Bauman, 34, disse ontem que vai instaurar um inquérito para apurar o caso (leia texto abaixo).

A Sabesp assumiu a culpa pelo desastre e deve ser multada em R\$ 80 mil pela Cetesb.

Segundo o engenheiro Homero Vicente Mollo Júnior, 44, da Sabesp, o acidente ocorreu porque o tampão de descarga da lagoa rompeu durante manutenção no equipamento. Este foi o primeiro acidente registrado no local.

Mogi Guaçu	
■ População:	114 mil
■ Custo:	R\$ 3,95 por 10 m³/mês
■ Poluição:	3,7 mg/l de oxigênio
■ Custo:	R\$ 350 mil/mês
■ Número de ligações:	32 mil
■ Consumidores:	120 mil
■ Captação:	450 litros/segundo
■ Gastos adicionais:	R\$ 100 mil
■ Carvão Ativado:	não utilizava
■ Cloro:	aumento de 33%

Mogi Mirim	
■ População:	75 mil
■ Custo:	R\$ 3,66 por 10 m³/mês
■ Poluição:	5,7 mg/l de oxigênio
■ Custo:	R\$ 295 mil/mês
■ Número de ligações:	22 mil
■ Consumidores:	75 mil
■ Captação:	150 litros/segundo
■ Gastos adicionais:	não divulgados
■ Carvão ativado:	não usava antes
■ Cloro:	aumento de 100%

Municípios entram em alerta

free-lance para a Folha

As prefeituras de Araras e Leme estão em estado de alerta devido à poluição no rio Mogi Guaçu. Os municípios temem efeitos do acidente ecológico.

Após o acidente, ocorrido na sexta-feira no rio Mogi Guaçu —que abastece Araras e um bairro de Leme—, o risco de contaminação ainda não está descartado. Cerca de 99 mil pessoas podem ser afetadas nas duas cidades.

"No caso de Araras, a cidade inteira poderia ser afetada, pois fazemos a captação direto do Mogi Guaçu", disse Amauri Dal Pietro, 45, diretor de produção do Samae (Serviço de Água e Esgoto do Município de Araras).

Dal Pietro, disse que a Araras (74 km de Campinas) também capta

água dos rios Ribeirão das Furnas e Ribeirão das Araras, e não sofreria um colapso com a poluição do Mogi Guaçu.

Atenção

Em Leme (91 km de Campinas), a captação de água é feita principalmente no Ribeirão do Meio. Mas a população do bairro Taquari, na zona rural da cidade, é abastecida pelo rio poluído.

"A partir de agora, vamos redobrar a atenção nas análises da água da cidade", afirmou Maria Luiza de Andrade Gatto, 38, secretária do Meio Ambiente de Leme.

A prefeitura de Conchal (85 km de Campinas) também informou que vai monitorar a população que vive às margens do rio Mogi Guaçu para prevenir uma eventual contaminação.

Operação libera esgoto no rio

da Reportagem Local

A Cesp (Companhia Energética de São Paulo) e a prefeitura fizeram uma operação na represa de Mogi Guaçu para permitir que a mancha se espalhasse no rio.

Uma das comportas foi aberta quatro vezes, liberando 350 m³ de água por segundo durante três horas e 40 minutos.

O gerente da Cetesb, José Antônio Tordato, 43, criticou a manobra. "A mancha deveria ser dissolvida na represa", disse.

De acordo com o superintendente do Samae, Marcos César de Almeida, 41, a mancha foi "praticamente eliminada" e não deve afetar outras cidades.

Justiça vai investigar acidente

da Reportagem Local

A Sabesp deve ser acionada pelo Ministério Público para ressarcir as prefeituras e o Estado pelos danos causados no acidente.

Na sexta-feira, o promotor público de Espírito Santo do Pinhal, Eduardo Mansano Bauman, pediu

informações para a Cetesb sobre o vazamento do esgoto.

"Assim que receber os relatórios pretendo abrir um inquérito para apurar responsabilidades", disse o promotor.

Bauman esperava que as informações chegassem hoje. "Considero o acidente muito grave."

PARRARI
 Sport Bar
O MELHOR HAPPY HOUR DE CAMPINAS
 O APERTIVO E O AMBIENTE DIFERENCIADO É POR CONTADA CASA.
 Galleria Shopping - Fone: (019) 259.3355